



# A beleza do mundo

© *Inês Capela*

O nosso planeta é um lugar maravilhoso. É a casa de milhares de espécies de animais e de plantas e é também o albergue da nossa espécie, a humana.

De tudo o que observo, o que mais me encanta são as inúmeras mudanças que acontecem na natureza ao longo de um ano e das suas quatro estações.

No outono, as folhas verdes das árvores começam a mudar de cor, tornando-se vermelhas, alaranjadas e castanhas. Eventualmente caem todas, deixando o chão coberto de tapetes de tons terra e as árvores despidas, apenas com troncos e galhos, lembrando pessoas a esbracejar energicamente.

Então, por uma janela deixada aberta pelo outono, entra o inverno. As árvores desfolhadas e secas quase que aparentam não ter vida. Os insetos e os pássaros desaparecem, a temperatura baixa, parecendo que o sol não voltará mais para nos aquecer, o céu fica acinzentado e só clareia quando a neve cai e cobre tudo. As plantas, aparentemente sem vida, desaparecem então sob a neve. Todo o chão fica coberto por uma brancura imaculada,

lembrando as nuvens do céu.

Depois, chega a primavera. O céu abre-se aos poucos e, com os primeiros raios de sol da primavera, podemos observar as borboletas que saem dos casulos, alguns insetos a voar, aranhas a armar as suas teias, pássaros a piar, depois a voar, depois a cantar, depois a construir os seus ninhos e depois os seus filhotes a ganharem os céus e a devolverem a música à Terra. Observando-se mais de perto, aquelas árvores aparentemente sem vida rebentam em centenas de pequenos botões de flores, cheios de força, chamados novamente à vida. Assim, toda a exuberância da natureza se restabelece. Toda a vida renasce.

Finalmente, chega o verão, com cheiro a férias e a mar. As praias enchem-se de gente e as gaivotas rejubilam nas praias, a cada final de dia. Na linha do horizonte, um vaivém de navios, barcos e barquinhos distrai os sonhadores que recuperam forças para um novo ano que se avizinha.

É o ciclo da vida, presente na natureza e na vida de todos os animais e dos homens. É este que nos faz acreditar no amanhã e nos faz lutar para que ele aconteça.